

CONSELHO CENTRAL DA GUARDA

O CONSELHO DE ZONA DA COVILHÃ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO FOI HOMENAGEADO PELA EDILIDADE COVILHANENSE, COM A MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL, CLASSE OURO

No decorrer das Comemorações dos 144 anos da elevação da Covilhã a Cidade – DIA DA CIDADE – em 20 de Outubro, a Câmara Municipal da Covilhã, para além de várias iniciativas, levou a efeito, como já vem sendo habitual, a homenagem a várias personalidades e instituições da Cidade, com a atribuição de medalhas de mérito classe ouro e prata, para além de outras distinções.

Reconhecendo o grande mérito das Conferências de São Vicente de Paulo, ao longo dos anos, mais acentuadamente nos últimos após a crise instalada no nosso País, a edilidade covilhanense propôs-se homenagear também as Conferências da Cidade, com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal – Classe Ouro; assim como também à Universidade da Beira Interior e ao covilhanense de coração e raízes familiares, Eng.º José Sócrates, a este também com a entrega da chave da Cidade.

Outras personalidades, três delas a título póstumo, foram também agraciadas com a Medalha de Mérito Municipal – Classe Prata.

É de louvar esta iniciativa da Câmara Covilhanense, reconhecendo, de facto, o grande mérito das Conferências de São Vicente de Paulo.

Ao ato, com o Salão Nobre da Câmara repleto, assistiram vários Vicentinos, entre os quais o Presidente do Conselho Nacional, António Correia Saraiva.

António Augusto Sêco, Presidente do Conselho de Zona das Conferências da Covilhã, agradeceu a homenagem, com as palavras que aqui se reproduzem.

CONFERÊNCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

As Conferências de S. Vicente de Paulo da Covilhã sentem-se muito honradas e agradecidas com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal, por relevantes serviços prestados ao Concelho.

Nada mais fazemos, e vamos continuar a fazer, do que uma obrigação nossa como cidadãos desta cidade e deste País.

As Conferências de S. Vicente de Paulo são um movimento de leigos cristãos que trabalham em paralelo com a igreja católica, tentando levar à prática o mandamento do amor ao próximo.

O nosso carisma é tentar ver Cristo sofredor, à luz da fé, em cada pessoa que sofre, tentando acompanhá-la até que se torne auto-suficiente e a sua dor minimize.

Não há dor ou sofrimento que esteja fora do âmbito das nossas atividades, nem que seja um simples sorriso, um lenço para limpar as lágrimas ou um forte abraço, no silêncio e no anonimato das pessoas.

As Conferências de S. Vicente de Paulo são as raízes mais profundas duma árvore gigantesca denominada Sociedade de S. Vicente de Paulo.

A primeira Conferência de Caridade foi fundada em Paris em Abril de 1833 (há 181 anos), tomando como patrono S. Vicente de Paulo, sendo seus fundadores Frederico Ozanam e alguns companheiros universitários.

As Conferências de S. Vicente de Paulo rapidamente se espalharam por toda a França e por toda a Europa.

Atualmente a Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) está presente em 150 países, espalhados por todos os Continentes, e é a segunda maior organização mundial não-governamental.

Em 1859, a SSCVP entra em Portugal e funda-se a 1.ª Conferência em Lisboa. Hoje, em Portugal, há 900 Conferências e 12.500 Vicentinos.

Em 12 de Novembro de 1899, é fundada, na Covilhã, em Santa Maria Maior, a 1.ª Conferência de S. Vicente de Paulo.

No próximo mês de Novembro fará 115 anos.

A todos os nossos fundadores e antecessores, que deram vida e continuidade às Conferências da Covilhã, queremos integrar, a todos eles, nesta homenagem.

Em 1900 é fundado o Albergue dos Pobres, atual Lar de S. José, por iniciativa e obras das Conferências.

A Cozinha Económica, ao Calvário, hoje propriedade da Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, e o Património dos Pobres, no Bairro da Biquinha e Travessa do Sineiro, foram outras obras de iniciativa e responsabilidade das Conferências de S. Vicente de Paulo.

Há 111 anos foi fundada a Conferência de Nossa Senhoras da Conceição. Há 107 anos a Conferência de S. Pedro. Há 103 anos a Conferência de S. Martinho.

Fazem ainda parte do Conselho de Zona da Covilhã, as Conferências de S. José, nos Penedos Altos; a de S. José, no Canhoso; a Conferência de N.ª. S.ª dos Remédios, no Tortosendo.

E ainda as Conferências Femininas no Fundão e Alpedrinha.

São 101 os Vicentinos ao serviço das famílias carenciadas, distribuídas pelas Conferências do Conselho de Zona da Covilhã.

São acompanhadas mensalmente cerca de 450 famílias.

As ajudas incidem na alimentação; auxílio na doença onde incluem medicamentos, consultas, óculos, deslocações e outras. Auxílio na habitação, onde se incluem pagamentos de rendas de casa, de aluguer, luz, gás e outras.

Auxílio profissional e escolar, entre outros. Acompanhamento com amor, é sem dúvida a parte mais importante e mais difícil das atividades das Conferências de São Vicente de Paulo.

Reconhecemos, com humildade, que a qualidade no acompanhamento das famílias se tem minimizado devido à grande quantidade de famílias a acompanhar nestes últimos três/quatro anos.

As ajudas só são possíveis porque há benfeitores.

Dos donativos, destacamos:

A disponibilidade dos Vicentinos, em tempo, trabalho gratuito e amor, colocado na análise, assistência e acompanhamento das famílias; as coletas recolhidas no fim de cada reunião; atividades diversas para recolha de fundos; benfeitores que quotizam voluntariamente com uma quota anual, semestral, trimestral ou mensal, pelo valor que cada um deseja; ajudas pontuais de particulares, em numerário ou em bens materiais; ajudas das Juntas de Freguesias; protocolo assinado com a Câmara Municipal da Covilhã, na atribuição de subsídios mensais; candidatura de casos mais difíceis, ao Fundo Social Solidário Nacional, em colaboração com a Cáritas da Guarda.

Do Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira, recolha de alimentos. Colaboração estreita com o Movimento S.E.R., em campanhas específicas, ou em necessidades pontuais das Conferências. De firmas particulares e instituições, alimentos e bens para distribuição.

Temos um bom relacionamento e somos muito bem acolhidos em todas as instituições da cidade.

Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, a nossa história muito resumida, a forma de ser e de estar das Conferências de S. Vicente de Paulo, que se sentem muito honradas e agradecidas com este reconhecimento público, e vão continuar a trabalhar no silêncio e no anonimato das pessoas e das famílias.

Muito obrigado.

Um forte abraço para todos.

João de Jesus Nunes